Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e da Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais no Município de Oliveira de Azeméis

Comissão de Acompanhamento da Concessão

Relatório Anual – 2018

Comissão de acompanhamento

Presidente – Arq. Gomes Fernandes

Representante do Concedente – Eng. António Castanheira

Representante da Concessionária – Eng. Pedro Nabais

Índice

1 Introdução 3

2 A Concessão 3

3 Atividade 3

3.1 Evolução dos principais indicadores e comparação com o Caso Base 3

3.1.1 Serviço de Abastecimento de Água 3

3.1.2 Serviço de Saneamento 6

3.2 Outros aspetos da atividade 8

3.2.1 Exploração, Manutenção, Conservação e Reparação 8

3.2.2 Pessoal 9

3.2.3 Relação com os utilizadores 10

4 Plano de Investimentos 11

4.1 Evolução em 2018 11

4.2 Obras realizadas e em curso 11

4.3 Resumo 12

4.4 Taxas de cobertura e adesão 13

4.5 Outras obras a cargo da Concedente 13

5 Outros aspetos contratuais 14

5.1 Obrigações da Concessionária 14

5.2 Obrigações do Concedente 17

6 Evolução Económico-Financeira 17

6.1 Evolução dos principais indicadores económicos 17

6.1.1 Tarifas 17

6.1.2 Proveitos tarifários 17

6.1.3 Proveitos mínimos 18

6.2 Equilíbrio económico-financeiro da concessão 19

7 Notas finais 20

1 Introdução

No âmbito das competências da Comissão de Acompanhamento, estabelecidas nos termos do ponto 2 da cláusula 83ª do Contato de Concessão, e analisados os elementos relativos à atividade da Concessionária no ano de 2018, apresenta-se o presente relatório relativo ao cumprimento do Contrato de Concessão.

2 A Concessão

Na sequência do Concurso Limitado por prévia qualificação para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais do Concelho de Oliveira de Azeméis, foi celebrado em 5 de Julho de 2013 o Contrato de Concessão entre a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A., na qualidade de Concessionária, e o Município de Oliveira de Azeméis, na Qualidade de Concedente.

Decorrido o período de transição previsto nos termos do Contrato, a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. é a partir de 1 de Março de 2014 a sociedade responsável pela gestão e exploração dos sistemas públicos de Distribuição de Água e de Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais no concelho de Oliveira de Azeméis.

A Concessão, com uma duração de 30 anos e abrangendo um perímetro territorial correspondente aos limites do Município de Oliveira de Azeméis, tem como objeto:

a) A Exploração e Gestão conjunta dos serviços Concessionados, incluindo todos os trabalhos de reparação, renovação e manutenção de todas as instalações, Infraestruturas e Equipamentos que compõem os Sistemas Concessionados;
b) A realização de todas as Obras necessárias à execução do Plano de Investimentos definido no Contrato.

3 Atividade

Ao longo do ano de 2018, na prossecução dos objetivos traçados para a Concessão, a Concessionária deu continuidade às atividades iniciadas nos anos anteriores, com especial enfoque nos seguintes aspetos:

- Consolidação de procedimentos e sistema de gestão,
- Promoção da adesão do potencial de clientes não ligados aos sistemas existentes,
- Manutenção do esforço no programa de redução de perdas, nomeadamente ao nível do controlo da medição e das pressões nas redes, e da pesquisa sistemática de fugas,
- Prossecução da execução do Plano de Investimentos.

3.1 Evolução dos principais indicadores e comparação com o Caso Base

3.1.1 Serviço de Abastecimento de Água

A INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. tinha no final de 2018 sob gestão 422,9 km de rede de abastecimento de água e 24,3 km de condutas adutoras, 9 captações de água subterrânea, 9 instalações de tratamento de água e 20 reservatórios de água (com uma capacidade total de 8.606 m^3), o que confere ao sistema público de abastecimento uma capacidade de

armazenamento de água tratada de 1,82 dias de reserva face às necessidades de abastecimento atuais.

3.1.1.1 Clientes

No fim do ano 2018 a Concessionária contava 18.139 clientes de água ativos, representando um aumento de 6,7% face a igual número do ano anterior. O número total de clientes registado tem vindo a aproximar-se do previsto em Caso Base, registando-se em 2018 um valor superior em 3,15% face ao previsto.

Clientes Água	2014	2015	2016	2017	2018
Total	**15 313**	**15 847**	**16 442**	**17 001**	**18 139**
Caso Base	16 082	16 300	16 778	17 160	17 584
Desvio face ao Caso Base	-4,78%	-2,78%	-2,00%	-0,92%	3,15%

3.1.1.2 Consumos faturados

No ano de 2018 a Concessionária vendeu 1.714.574 m3 de água, o que corresponde a um decréscimo de 3,8% face ao ano anterior, essencialmente pela redução de consumos do tipo não doméstico, como exposto no quadro seguinte.

Consumos faturados [m3]	2014[1]	2015	2016	2017	2018
Domésticos	864 831	1 177 147	1 207 113	1 247 007	1 261 930
Não domésticos (Com. e Serviços, Indust, Obras e Outros Usos)	255 872	429 165	468 382	524 301	438 661
Ligações provisórias	5 445	0	0	10 598	13 983
Consumidores Especiais	0	0	0	0	
Total	**1 126 148**	**1 606 312**	**1 675 495**	**1 781 906**	**1 714 574**
Caso Base [2]	1 097 944	1 505 662	1 540 247	1 574 602	1 608 811
Desvio face ao Caso Base	2,57%	6,68%	8,78%	13,17%	6,57%

Na comparação com Caso Base, os volumes totais faturados mantêm-se acima do previsto, estando a sua distribuição por tipo de utilizador em linha com o previsto.

Consumos por tipo [m3]	Verificado 2018		Caso Base 2018	
Utilizadores domésticos	1 261 930	73,6%	1 188 413	73,9%
Utilizadores não domésticos (Com. e Serviços, Indust, Obras, Lig.provisórias e Outros Usos)	452 644	26,4%	420 399	26,1%
Total	1 714 574	100%	1 608 812	100%

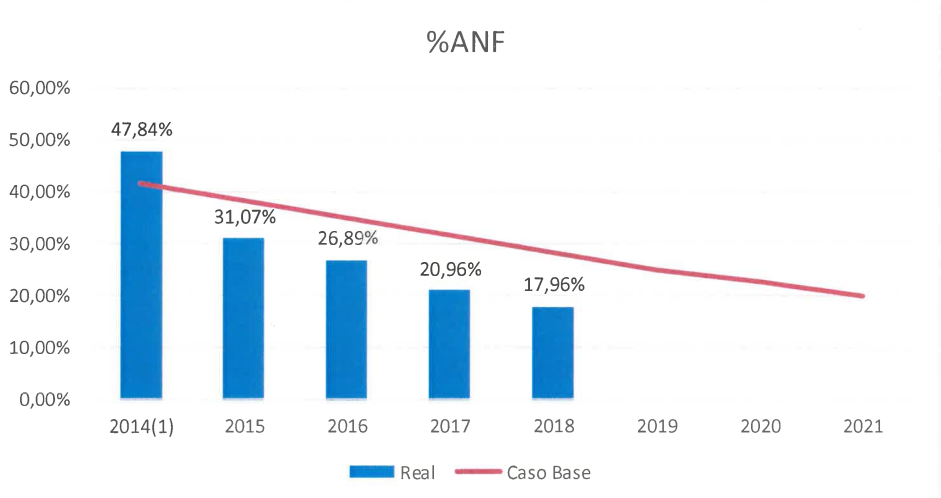
3.1.1.3 Eficiência

Para assegurar o abastecimento de água em 2018 foram aduzidos 2.090.037 m3 aos sistemas de distribuição, dos quais 96% foram adquiridos a entidades externas (Águas do Douro e Paiva, S.A. e Município de Vale de Cambra).

Como expresso no quadro seguinte, comparando os volumes de água faturados com os volumes de água aduzidos aos sistemas de abastimento em igual período, observa-se em 2018 um coeficiente de perdas (água aduzida que não é faturada) de 17,96%, o que corresponde a uma redução significativa relativamente ao ano anterior, superando o objetivo previsto no Caso Base para o Ano 5.

Eficiência	**2014[(1)]**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Volume aduzido aos sistemas /origem					
Água Adquirida	2 073 393	2 233 707	2 171 845	2 146 159	2 007 259
Captações próprias	85 495	96 579	119 823	108 366	82 778
Total aduzido [m3]	2 158 888	2 330 286	2 291 668	2 254 525	2 090 037
Volume faturado [m3]	1 126 148	1 606 312	1 675 495	1 781 906	1 714 574
% Volume aduzido não faturado	**47,84%**	**31,07%**	**26,89%**	**20,96%**	**17,96%**
% Volume aduzido não faturado (Caso Base)	**41,67%**	**38,33%**	**35,00%**	**31,67%**	**28,33%**

(1) Volumes correspondentes a 10 meses de actividade



Esta redução reflete a continuidade do trabalho desenvolvido pela Concessionária no combate de perdas, nomeadamente através do reforço na pesquisa, deteção e reparação célere de fugas, a criação de sub-zonamento nas zonas mais criticas, a remodelação de redes nas zonas com mais incidência de roturas, a modelação matemática para otimização de pressões na rede, deteção de consumos ilícitos, renovação do parque de contadores, implementação de ferramentas informáticas de controlo, entre outras.

3.1.1.4 Qualidade

A Concessionária tem implementado o controlo da qualidade da água que distribui, não só no cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água para o ano 2018 (PCQA 2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), como na realização de análises extraordinárias sempre que necessário.

No quadro seguinte encontra-se indicado o número de análises legalmente exigidas e efetuadas bem como os incumprimentos verificados em parâmetros com valor paramétrico (VP).

Qualidade da Água	2014	2015	2016	2017	2018
No. de análises regulamentares efectuadas (com VP)	852	1 059	933	961	960
No. de análises regulamentares em violação do VP	6	7	3	2	7
% Análises Regulamentares em violação ao VP	0,70%	0,66%	0,32%	0,21%	0,73%
Taxa de cumprimento	**99,30%**	**99,34%**	**99,68%**	**99,79%**	**99,27%**

VP - Valor paramétrico fixado pelo DL 306/2007

Face ao total de análises regulamentares realizadas verificou-se uma taxa de conformidade de 99,27%. Das 7 situações de incumprimento pontual observadas, 5 prenderam-se com valores de pH, não oferecendo qualquer perigo para a saúde pública. As outras 2 situações foram devidamente investigadas não tendo revelado as contra-análises realizadas qualquer inconformidade.

3.1.2 Serviço de Saneamento

No final de 2018, a INDAQUA Oliveira de Azeméis, S.A. tinha sob sua gestão 191,3 km de coletores de águas residuais, 3 pequenas estações de tratamento de águas residuais, 9 estações elevatórias de águas residuais e 6 fossas séticas coletivas.

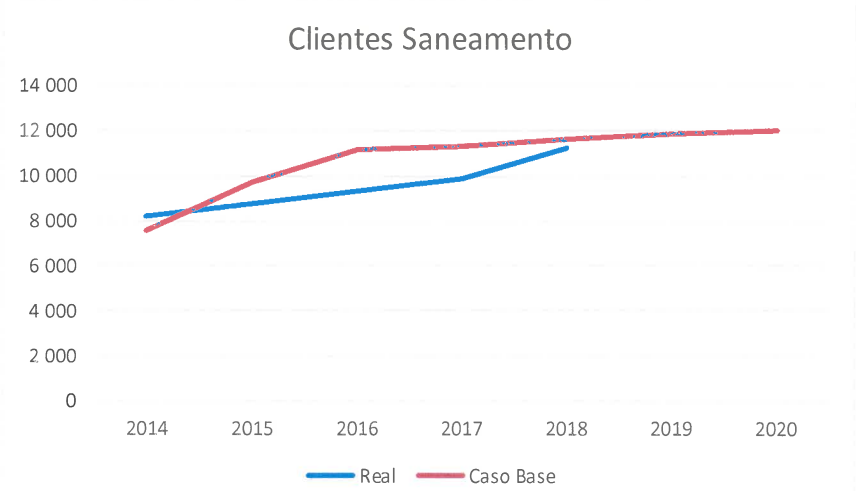
3.1.2.1 Clientes

No fim do ano de 2018 a Concessionária contava com 11.216 clientes de saneamento, o que corresponde a um aumento de 13% face ao ano anterior.

Clientes de Saneamento	2014	2015	2016	2017	2018
Real	**8 243**	**8 814**	**9 344**	**9 905**	**11 216**
Caso Base	7 614	9 738	11 138	11 344	11 658
Desvio face ao Caso Base	8,26%	-9,49%	-16,11%	-12,69%	-3,79%

Na comparação com o Caso Base, o número total de clientes registado é inferior em 3,79% ao número previsto.

O gráfico seguinte ilustra a evolução desde o início da concessão.



3.1.2.2 Volumes faturados

No ano de 2018 foram faturados 1.016.147 m3 de águas residuais coletadas. Na comparação com o Caso Base, os volumes faturados encontram-se 13,4% acima do previsto.

Volumes faturados [m3]	2014[1]	2015	2016	2017	2018
Real	**548 784**	**821 610**	**890 316**	**973 136**	**1 016 147**
Caso Base [2]	490 055	744 112	845 087	895 977	919 761
Desvio face ao Caso Base	11,98%	10,41%	5,35%	8,61%	10,48%

(1) Dados referentes a 10 meses de actividade.

(2) considera-se em 2014 o volume previsto no Caso Base corrigido para 10 meses.

3.1.2.3 Eficiência

No ano 2018 o volume de águas residuais recolhidas foi de 2.234.070 m^3, dos quais 96% foram entregues para tratamento na Entidade Gestora em Alta (Associação de Municípios de Terras de Santa Maria), sendo o remanescente tratado em ETAR sob gestão da INDAQUA Oliveira de Azeméis.

Comparando com o volume de água residual recolhido entregue para tratamento com o volume total faturado aos verifica-se um volume não faturado de 54,52%.

Eficiência	2014[1]	2015	2016	2017	2018
Volume recolhido /Destino					
AMTSM	2 366 619	2 700 299	3 162 978	3 632 127	2 157 873
ETARs próprias	83 105	10 679	19 885	69 484	76 197
Total Recolhido [m3]	2 449 724	2 710 978	3 182 863	3 701 611	2 234 070
Volume faturado [m3]	548 784	821 610	890 316	973 136	1 016 147
Volume não faturado	**77,60%**	**69,69%**	**72,03%**	**73,71%**	**54,52%**

(1) Volumes correspondentes a 10 meses de actividade

Tal valor corresponde a uma redução significativa face ao ano anterior, o que se prende maioritariamente com a contabilização de volumes a partir dos caudalímetros instalados pela Concessionária, em detrimento dos instrumentos de medição da AMTSM que não se encontram em boas condições de funcionamento.

Não obstante, importa referir que a Concessionária deu continuidade a diversas ações nesta área, procurando eliminar ligações indevidas e outras patologias de forma a atenuar o impacto de fenómenos de precipitação no funcionamento dos sistemas, contribuindo para a redução deste indicador. Destas ações destacam-se:

- Monitorização das zonas de medição e controlo e tempos de bombagem das elevatórias existentes no sistema de drenagem,

- Realização de testes de fumo e inspeções visuais à rede de saneamento para deteção de patologias,
- Eliminação de ligações indevidas e reabilitação de caixas de visita e de ramal de ligação.

3.2 Outros aspetos da atividade

3.2.1 Exploração, Manutenção, Conservação e Reparação

No âmbito dos trabalhos da exploração e manutenção dos sistemas os quadros seguintes resumem as intervenções realizadas no ano de 2018:

Abastecimento de Água	2014[1]	2015	2016	2017	2018
Contadores					
Instalados (novos clientes)	717	936	1 026	1 053	1 231
Substituidos	3 449	5 674	513	1 327	1 449
Corte por falta de pagamento	535	720	520	707	1 225
Reestabelecimento	354	239	440	607	1 152
Ramais de Água					
Novos	141	152	222	310	516
Alterações	5	0	158	136	25
Intervenções na Rede de Água					
Reparação roturas (condutas e ramais)	131	343	289	367	364
Reparação avarias provocadas por 3ºs	18	25	34	34	32

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

Sistemas de Saneamento	2014[1]	2015	2016	2017	2018
Ramais de Saneamento					
Novos/ampliação	39	50	45	60	66
Alterações	0	0	1	4	6
Intervenções nas redes					
Obstruções	124	180	168	206	162
Colapsos Estruturais	2	3	1	1	3

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

Da análise dos quadros destaca-se o aumento do número de contadores em novos clientes e novos ramais, que refletem o crescimento de clientes registado e o esforço na promoção da adesão às redes.

Destaca-se o aumento do número de cortes por falta de pagamento e restabelecimentos de serviço, que se associam à adoção de práticas de maior eficácia pela Concessionária.

Destaca-se ainda a redução no número de obstruções registada nas redes de drenagem de águas residuais consequência de um reforço das intervenções de caracter preventivo na rede.

No que diz respeito às atividades de manutenção e conservação, a Concessionária executou o plano de manutenção definido para as diversas instalações e equipamentos que compõem os

sistemas, procurando, por meio de uma atuação preventiva, reduzir as avarias e consequentes intervenções não programadas.

No quadro seguinte apresenta-se o número total de intervenções das equipas de manutenção por tipo.

Intervenções nas Instalações	2014[1]	2015	2016	2017	2018
No. de instalações (AA+AR)	34	34	34	34	37
Preventivas	0	65	110	106	126
Curativas	61	53	49	48	68
Total	61	118	159	154	194

(1) Correspondente a 10 meses de actividade

Em 2018, com o desenvolvimento do Plano de Investimentos, o número de instalações a cargo da Concessionária aumentou, passando a contar com mais 3 Estações elevatórias de Águas Residuais.

3.2.2 Pessoal

A Concessionária constituiu no período de transição e arranque o seu quadro de pessoal, integrando os trabalhadores dos Serviços de Água do Município como previsto na Clausula 16ª do Contrato de Concessão, estando desde então dotada de uma estrutura de pessoal que permite dar resposta aos objetivos traçados para a Concessão. A Concessionária conta ainda com o apoio dos serviços centrais do Grupo INDAQUA, S.A. em algumas áreas específicas de apoio à sua atividade.

No quadro seguinte apresenta-se o número de colaboradores da concessionária, distribuídos pelo tipo de vínculo.

Tipo de vínculo	2014	2015	2016	2017	2018
Quadro de pessoal próprio	3	5	29	26	25
Regime de Cedência /comissão serviço	11	6	6	5	6
Contrato a Termo Certo	29	30	11	15	18
Total	**43**	**41**	**46**	**46**	**49**

No que toca a formação, após o investimento no período de arranque, a Concessionária mantém a promoção do desenvolvimento e reforço das competências dos seus colaboradores. No quadro seguinte apresentam-se os principais números relativos aos primeiros anos de atividade.

Formação	2014	2015	2016	2017	2018
Acções de formação	20	14	8	21	20
Participações	106	116	33	98	81
Horas/Tema					
Área Técnica	62	120	9	194	74
Higiene e Segurança no Trabalho	397	284	81	52	73
Tecnologias de Informação	790	253	7	0	77
Outros	122	5	3	133	102
Total horas	**1 371**	**662**	**100**	**379**	**325**

3.2.3 Relação com os utilizadores

3.2.3.1 Atendimento ao Público

A Concessionária mantém as suas instalações sede na cidade de Oliveira de Azeméis, disponibilizando ao público um balcão de atendimento onde os interessados poderão tratar de todos os assuntos relacionados com os serviços de água e saneamento

Este espaço de atendimento ao público está dotado das comodidades e meio necessários à sua função, e está aberto ininterruptamente das 9:00h às 17:00h.

A Concessionária dispõe ainda de outros meios complementares de suporte na relação com os seus utilizadores, nomeadamente o seu sítio de internet e a disponibilização de canais alternativos de pagamento (SIBS, SDD, Payshop), permitindo a consulta de informação e avisos, comunicações escritas, comunicação de leituras e pagamentos, sem necessidade de os utilizadores se deslocarem ao balcão da Concessionária.

No ano de 2017 a Concessionária passou a disponibilizar aos seus utentes as modalidades de "fatura eletrónica" e "fatura bimestral", observando-se em 2018 uma adesão de 22,0 e 29,4% a estas modalidades.

3.2.3.2 Emergências

A Concessionária mantém o serviço de resposta a emergências, funcionando 24h por dia.

3.2.3.3 Sugestões e reclamações

Para além do livro de reclamações exigido pela legislação aplicável, a Concessionária tem implementados procedimentos de registo e seguimento de todas as reclamações e sugestões recebidas, de forma a garantir o seu correto e atempado tratamento.

O quadro seguinte apresenta a distribuição de reclamações por motivo no ano de 2018.

Reclamações apresentadas	2017	2018
Qualidade da água (/1.000 ramais)	0,36	0,40
Falha no Abastecimento (/1.000 ramais)	0,77	0,57
Pressão (/1.000 ramais)	0,65	0,92
Recolha de AR (/1.000 ramais)	3,36	3,82
Faturação (/1.000 clientes)	4,19	6,20
Outros (/1.000 clientes)	11,54	19,00
Resposta a reclamações e sugestões (AA)	100%	100%
Resposta a reclamações e sugestões (AR)	94,70%	100%
Resposta a reclamações escritas (Geral) - Prazo INDAQUA (10d)	60,40%	94,40%

Da análise do quadro destaca-se um aumento de reclamações, o qual se associa a maioritariamente a:

- Volume de obras em curso do Plano de Investimento;
- Otimização de pressões na rede pública;
- Trabalho realizado no âmbito da eficácia comercial.

4 Plano de Investimentos

4.1 Evolução em 2018

As obras constantes no Plano de Investimentos anexo ao Contrato de Concessão iniciaram-se em 2016, com atraso relativamente ao previsto, numa estratégia devidamente concertada com o Concedente.

O Município de Oliveira de Azeméis e a INDAQUA Oliveira de Azeméis efetuaram uma revisão do Plano de Investimentos, cujos considerando constam do Documento Técnico de Revisão do Plano de Investimentos e sobre a qual esta Comissão de Acompanhamento emitiu parecer favorável. Este documento foi parte integrante do acordo celebrado entre o Município e a Concessionária, juntamente com a candidatura do Município aprovada a fundos Comunitários no âmbito do Programa POSEUR, para a construção de redes de água, circunstância que constará de aditamento ao Contrato de Concessão.

4.2 Obras realizadas e em curso

Nos quadros seguintes apresenta-se o detalhe dos projetos e obras realizadas e em curso em 2018, considerando já a revisão acima referida.

Obras do plano de Investimentos		Valor	Projetos de execução	Obra		
				Adjudicado	Início	Conclusão
		Euros				
Abastecimento de Água						
Obra 1	RESERVATÓRIO R17, CONDUTA ADUTORA PARA OS RESERVATORIOS R17 (MADAIL) E R24 (PINHEIRO DA BEMPOSTA) E CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO DESDE O R17 ATÉ A "LACTOGAL"	829 562				
	Conduta audutora	589 562	concluído	sim	Ago-16	Nov-17
	Reservatório	240 000	concluído	sim	Fev-18	dez/18
	Redes abastecimento	0				
Obra 2	SUBSTITUIÇÃO DE UM TROÇO DA CONDUTA ADUTORA CESAR - BUSTELO	0				
Obra 3	Prolongamentos de Rede OAZ	360 000	concluído	sim	Set-17	Mai-18
TOTAL		1 189 562				

Obras do plano de Investimentos		Valor	Projetos de execução	Obra		
				Adjudicado	Início	Conclusão
		Euros				
Águas Residuais						
Obra 1	SISTEMA DE SALGUEIRO - Interceptor de Cesar	715 000	concluído	Sim	Mar-18	previsto Jul-19
	SISTEMA DE SALGUEIRO - Ligação rede exixtente Ponte de Samil	235 000	concluído	Sim	Mar-18	previsto Jun-19
Obra 2	SISTEMA DE SALGUEIRO - INTERCEPTORES DE S. ROQUE E DE CERCAL	313 429				
	Interceptor S Roque e redes	112 371	concluído	Sim	Fev-18	Jun-18
	Interceptor de Cercal e redes	201 058	concluído	Sim	Nov-16	Nov-17
Obra 3	SISTEMA DE UL - INTERCEPTOR DO ÍNSUA	1 355 428				
	Interceptor de Insua e redes	1 000 000	concluído	Sim	previsto Mai-18	previsto Jul-19
	Rede Colectores	295 428	em elaboração		Nov-18	previsto Jul-19
	Ligação de redes Esc. Enfermagem	15 000	concluído	Sim	Abr-17	Mai-17
	EE na R. MªConceição Santos-OAZ	45 000	concluído	Sim	Fev-18	Mai-18
Obra 4	EE2(Ponte CAVALAR) E INTERCEPTOR DE LIGAÇÃO AO EMISSÁRIO DO SERRO	180 128				
	Estação elevatório EE02	56 870	concluído	Sim	Set-17	Jul-18
	Conduta elevatória	26 109	concluído	Sim	Set-17	Jul-18
	Rede Colectores	97 149	concluído	Sim	Set-17	Jul-18
Obra 5	ETAR DO SISTEMA DE UL e EE1(Ponte de Crasto)	2 600 000				
	ETAR de UL	2 600 000	concluído	Sim	Nov-17	Mar-19
	Sistema Elevatório EE01 (E.Elevatória + Conduta elev.)	0				
Obra 6	ETAR Compacta em Carregosa	145 000	necessidade em revisão	-	-	-
TOTAL		5 543 985				
TOTAL		6 733 546				

4.3 Resumo

De uma forma global, no quadro seguinte apresenta-se o resumo dos investimentos a cargo da Concessionária realizados até ao fim do ano de 2018 e a comparação com o previsto no Caso Base, a preços correntes.

Investimento (a preços correntes) :	2014	2015	2016	2017	2018	Acum.	Acum. Ano 5 (1)	Desv.%
Activo Intangível	18 997	9 584	6 475	0	0	35 056	10 100	247%
Plano de Investimentos (Água)	0	0	270 562	354 108	595 773	1 220 443	2 007 272	-39%
Plano de Investimentos (Saneamento)	0	0	59 407	234 946	2 804 128	3 098 481	4 356 671	-29%
Remodelação de Redes e Benfeitorias	103 256	156 156	278 715	253 128	196 197	987 452	715 918	38%
Estudos e Projectos, Fiscalização e assessorias	62 744	227 508	391 712	152 239	125 803	960 006	1 183 258	-19%
Terrenos/Expropriações/Servidões	0	0	58 015	17 039	41 621	116 676	190 918	-39%
Outros Investimentos	1 293 369	159 346	93 891	130 957	165 469	1 843 032	1 627 921	13%
Total do investimento	1 478 366	552 594	1 158 777	1 142 417	3 928 991	8 261 146	10 092 058	-18%

(1) Do Caso Base, Quadro 1.3.2 - Plano de Investimentos (Preços correntes)

A rubrica "Remodelação de redes" engloba remodelações e pequenas extensões de rede, e os investimentos de reabilitação e benfeitoria nas instalações que compõem os sistemas.

A rubrica "outros investimentos" engloba o investimento em equipamento básico e contadores.

Na comparação com o previsto em Caso Base, destaca-se o desvio nas rubricas relacionadas com a execução das obras em infraestruturas de água e saneamento, aquisição de terrenos e atividades de fiscalização conexas, que espelha o atraso no arranque das obras, observando-se, no entanto, a sua recuperação com a execução dos investimentos em 2018.

4.4 Taxas de cobertura e adesão

Tomando como base os dados disponibilizados pelos censos de 2011, nomeadamente o número total de alojamentos existentes, e os dados reportados pela Concessionária relativos ao n.º de alojamentos com acessibilidade física ao serviço (existentes a menos de 20 metros da infraestrutura pública) e os clientes domésticos com serviço efetivo (contratos ativos de saneamento), calculam-se no fim de 2018 as taxas de adesão e cobertura como apresentado nos quadros seguintes.

Água	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Número total de alojamentos existentes (1)	30 033	30 033	30 001	30 001	30 001
Alojamentos com serviço efectivo (2)	13 411	13 812	13 993	14 436	15 234
Alojamentos com serviço disponivel não efectivo (3)	8 185	7 915	7 724	7 281	7 495
Taxa de cobertura ((2+3)/1)	**71,91%**	**72,34%**	**72,39%**	**72,39%**	**75,76%**
Taxa de adesão (2/(2+3))	62,10%	63,57%	64,43%	66,47%	67,02%
Taxa de Cobertura a antingir (Caso Base)	**70,14%**	**70,14%**	**70,14%**	**70,14%**	**70,14%**

Saneamento	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Número total de alojamentos existentes (1)	30 033	30 033	30 001	30 001	30 001
Alojamentos com serviço efectivo (2)	7 065	7 592	8 088	8 605	8 982
Alojamentos com serviço disponivel não efectivo (3)	5 689	5 192	4 696	4 335	3 972
Alojamentos com serviço efetivo não ligada a tratamento (4)	2 749	2 943	3 059	2 914	2 544
Taxa de cobertura (redes) ((2+3)/1)	42,47%	42,57%	42,61%	43,13%	43,18%
Taxa de cobertura (com tratamento)((2+3-4)/1)	**33,31%**	**32,77%**	**32,42%**	**33,42%**	**34,70%**
Taxa de adesão (2/(2+3))	55,39%	59,39%	63,27%	66,50%	69,34%
Taxa de Cobertura a antingir (Caso Base)	**22,50%**	**28,53%**	**37,78%**	**42,00%**	**42,00%**

Regista-se em 2018 com a execução das obras do Plano de Investimento um aumento das taxas de cobertura e adesão face ao ano anterior.

4.5 Outras obras a cargo da Concedente

Tendo por objetivo a extensão do serviço de abastecimento de água a populações ainda não servidas, o Município candidatou aos fundos alocados ao POSEUR (Portugal 2020), com sucesso, a execução das seguintes infraestruturas de abastecimento de água não previstos no plano de investimentos da concessionária:

(i) Rede de Abastecimento de Água a partir do R17 e prolongamento da Rede do R24 (S. Martinho da Gândara, Madaíl, parte de Ul e Travanca), com o valor estimado de € 2.306.150,00, a que acresce IVA à taxa legal, com execução em curso;

(ii) Prolongamento da Rede Abastecimento de Água em Cucujães a partir do R7, com o valor estimado de € 671.550,00; a que acresce IVA à taxa legal, obra concluída em 2018.

A inclusão destas obras, e outras ainda em estudo, no âmbito da Concessão será considerada nas modificações necessárias à celebração do aditamento ao contrato de concessão referida em 4.1.

5 Outros aspetos contratuais

5.1 Obrigações da Concessionária

Nos termos da Cláusula 30ª – *Objetivos e Condições da Concessão*, a Concessionária deverá alcançar os seguintes objetivos:

a) No Serviço de Abastecimento de Água:

i. Cumprimento dos PCQA anualmente aprovados pelas entidades competentes com 98% e 99% do número total de análises realizadas à água tratada a alcançarem resultados conforme a legislação aplicável, respetivamente até ao 3º ano da Concessão e até ao 6º ano da Concessão;

A Concessionária mantém um programa de controlo da qualidade da água suportado em procedimentos bem definidos, tanto para o controlo do processo como para a amostragem e tratamento de eventuais não conformidades. A recolha sistemática de amostras de água, analisadas em laboratório acreditado, segue o respetivo Programa de Controlo da Qualidade da Água previamente aprovado pela ERSAR.

O quadro seguinte apresenta o resumo das análises efetuadas no âmbito do controlo de qualidade da água, de acordo com o Decreto-Lei nº 306/2007, e dos respetivos resultados, evidenciado que a Concessionária vem cumprindo desde logo com o objetivo traçado nesta matéria.

Qualidade da Água	2014	2015	2016	2017	2018
No. de análises regulamentares efectuadas (com VP)	852	1 059	933	961	960
No. de análises regulamentares em violação do VP	6	7	3	2	7
% Análises Regulamentares em violação ao VP	0,70%	0,66%	0,32%	0,21%	0,73%
Taxa de cumprimento	**99,30%**	**99,34%**	**99,68%**	**99,79%**	**99,27%**

VP - Valor paramétrico fixado pelo DL 306/2007

ii. Limitar a percentagem de água que entra no Sistema que não é faturada a um valor máximo de 25% a partir do sexto ano da Concessão e de 20% a partir do 8º ano da Concessão;

A Concessionária mantém o programa de controlo de perdas de água desenvolvido tendo em vista o aumento de eficiência dos sistemas.

Sem prejuízo de o objetivo nesta matéria se encontrar definido para os anos sexto e oitavo, a Concessionária apresenta um desempenho excelente nesta matéria, atingindo já em 2018 uma percentagem de água não faturada abaixo 20%.

iii. Frequência de falhas no abastecimento por 1000 ramais num intervalo de um ano que se situe entre 0 e 1;

Considerando "falha no abastecimento" uma interrupção não programada do abastecimento, de duração igual ou superior a 6 horas, constata-se, dos dados reportados pela Concessionária:

	2014	2015	2016	2017	2018
No. Ramais	23 649	23 649	17 760	16 992	18 216
Falhas no abastecimento (duração >=6h)	14	16	10	13	16
Falhas no abastecimento por 1000 ramais	**0,59**	**0,68**	**0,56**	**0,77**	**0,88**

Note-se que, nos primeiros anos, a redução do número de ramais existentes resulta da confirmação no terreno durante as ações de levantamento/atualização do cadastro de infraestruturas realizadas.

iv. *A partir do 3º ano da Concessão deve ser atingido um nível mínimo de 85% de respostas a reclamações escritas no prazo de 22 dias. A partir do 5º ano de Concessão, este rácio deve atingir um nível de 100%;*

A Concessionária tem implementados procedimentos de registo e seguimento de todas as reclamações e sugestões recebidas, de forma a garantir o seu correto e atempado tratamento.

Abastecimento de Água	2014	2015	2016	2017	2018
No. de reclamações/sugestões escritas	87	140	162	176	177
No. de reclamações/sugestões respondidas num prazo inferior ou igual a 22 dias	83	140	162	175	177
Nível de resposta no prazo de 22 dias	**95%**	**100%**	**100%**	**99%**	**100%**

Dos dados reportados pela Concessionária constata-se que 100% das reclamações e sugestões são respondidas num prazo de 22 dias úteis, sendo que em 2018, de uma forma global a Concessionária respondeu a 94% das reclamações e sugestões nos primeiros 10 dias úteis.

v. *Tendo em consideração as orientações estratégicas nacionais estabelecidas no PEAASAR II, a Concessionária será obrigada ao rigoroso cumprimento do Plano de Investimentos que consta do Anexo 11 (ao Contrato de Concessão).*

A análise e considerações sobre a execução do Plano de Investimentos é apresentada em capítulo específico do presente relatório.

b) *No Serviço de Saneamento de Águas residuais:*

i. *A partir do 3º ano da Concessão deve ser atingido um nível mínimo de 85% de respostas a reclamações escritas no prazo de 15 dias. A partir do 5º ano de Concessão, este rácio deve atingir um nível de 100%;*

Dos dados reportados pela Concessionária constata-se:

Serviço de Saneamento	2014	2015	2016	2017	2018
No. de reclamações/sugestões escritas	72	87	122	173	117
No. de reclamações/sugestões respondidas num prazo inferior ou igual a 15 dias	66	77	116	147	117
Nível de resposta no prazo de 15 dias	**92%**	**89%**	**95%**	**85%**	**100%**

Dos dados reportados pela Concessionária constata-se que 100% das reclamações e sugestões são respondidas num prazo de 15 dias uteis, sendo que em 2018, de uma forma global a Concessionária respondeu a 94% das reclamações e sugestões nos primeiros 10 dias uteis.

ii. *Com a conclusão do Plano de investimentos, a percentagem do volume de Águas Residuais recolhidas que é tratada em estações de tratamento deve ser de 100%;*

Atendendo a que os volumes de águas residuais recolhidos são medidos à entrada das estações de tratamento, considera-se para a análise deste indicador que a percentagem de águas residuais recolhidas tratada em estações de tratamento será diretamente proporcional à percentagem de alojamentos com serviço efetivo ligado a estações de tratamento.

Saneamento	2014	2015	2016	2017	2018
Alojamentos com serviço efectivo (a)	7 065	7 592	8 088	8 605	8 982
Alojamento com serviço efectivo não ligado a tratamento (b)	2 749	2 943	3 059	2 914	2 544
% de aloj. Com serviço efectivo ligado a tratamento (1-b/a)	**61%**	**61%**	**62%**	**66%**	**72%**

iii. *Tendo em consideração as orientações estratégicas nacionais estabelecidas no PEAASAR II, a Concessionária será obrigada ao rigoroso cumprimento do Plano de Investimentos que consta do Anexo 11 (ao Contrato de Concessão).*

A análise e considerações sobre a execução do Plano de Investimentos é apresentada em capítulo específico do presente relatório.

Ainda no campo das obrigações da Concessionária,

Nos termos da cláusula 57ª *Regulamento de Serviços,* a Concessionária apresentou ao Concedente uma proposta de Regulamento de Serviços, tendo essa proposta já sido submetida à apreciação da Entidade Reguladora e adaptada de forma a acolher as recomendações formuladas. No entanto, no seguimento da publicação pela Entidade Reguladora do Regulamento das Relações Comerciais (RRC) foi necessário rever novamente o documento,

tendo-se procedido a ligeiras adaptações à minuta de forma a garantir total conformidade com o estabelecido no RRC.

Nos termos da Cláusula 72ª – *Retribuição*, como contrapartida da cedência da utilização das infraestruturas, a Concessionária tem cumprido com as suas obrigações relativas à Retribuição ao Concedente.

	2014	2015	2016	2017	2018
Retribuição ao Concedente	250 000	450 000	300 900	201 804	204 427

Valores em Euros, preços correntes

5.2 Obrigações do Concedente

O Concedente cumpriu com as suas obrigações relativas à transmissão de direitos e obrigações ao arranque da atividade da Concessionária.

6 Evolução Económico-Financeira

6.1 Evolução dos principais indicadores económicos

6.1.1 Tarifas

O tarifário em vigor no ano 2018 decorreu de uma revisão tarifária apresentada à Concedente e à ERSAR, em conformidade com o estabelecido na cláusula 70.ª do Contrato de Concessão. A proposta de tarifário para o ano 2018, foi aprovada em reunião do executivo municipal de 21-12-2017, entrando em vigor no primeiro dia do mês seguinte.

Nesta matéria há a destacar que se perspetiva uma atualização significativa do preço do serviço de tratamento de Águas residuais "em alta" (AMTSM) em 2019, facto que terá impacto na próxima revisão tarifária da Concessionária.

6.1.2 Proveitos tarifários

No quadro seguinte apresentam-se os proveitos tarifários da Concessionária, obtidos por aplicação dos tarifários referidos no ponto anterior:

Proveitos tarifários Reais	2014	2015	2016	2017	2018
Abastecimento de Água	1 922 288	2 633 958	2 921 158	3 365 057	3 401 033
Serviço de Saneamento	803 822	1 038 675	1 152 075	1 293 098	1 453 316
Serviços Auxiliares	45 264	56 221	55 999	80 711	87 473
Total proveitos tarifários Reais	**2 771 374**	**3 728 853**	**4 129 232**	**4 738 866**	**4 941 822**

Valores em Euros

Na comparação com os valores previstos em Caso Base, atende-se a que a Concessão iniciou atividade em março 2014, comparando-se os proveitos de 2014 com os valores correspondentes a 10 meses do Ano1, e os proveitos de 2015 ao somatório de 2 meses do Ano1 com 10 meses do Ano2, seguindo-se o mesmo racional para os anos seguintes. Assim,

Proveitos tarifários Caso Base	2014	2015	2016	2017	2018
Abastecimento de Água	1 979 721	2 690 165	2 962 858	3 227 241	3 515 569
Serviço de Saneamento	697 852	1 032 310	1 263 295	1 431 556	1 577 402
Serviços Auxiliares	141 704	232 594	263 335	333 440	352 894
Total proveitos tarifários CB	**2 819 276**	**3 955 068**	**4 489 488**	**4 992 237**	**5 445 864**
Valores em Euros, preços correntes					
Total proveitos tarifários Reais	**2 771 374**	**3 728 853**	**4 129 232**	**4 738 866**	**4 941 822**
Desvio face ao Caso Base	**-1,7%**	**-5,7%**	**-8,0%**	**-5,1%**	**-9,3%**

Da comparação observa-se que, em 2018, os proveitos tarifários reais se encontram 9,3% abaixo do previsto em caso base, registando-se o maior desvio na rubrica relativa a Serviços Auxiliares.

6.1.3 Proveitos mínimos

A cláusula 88ª do Contrato de Concessão estabelece os proveitos mínimos a que a Concessionária terá direito na eventualidade de os proveitos tarifários serem inferiores àqueles mínimos.

A Concessionária tem apresentado proveitos tarifários reais acima daqueles mínimos não tendo havido lugar a compensações pelo Concedente, com se demonstra no quadro seguinte.

Atendendo a que a Concessão iniciou atividade em Março 2014, comparam-se os proveitos tarifários de 2014 com o valor dos proveitos mínimos correspondente a 10 meses do Ano1, e os proveitos de 2015 ao somatório de 2 meses do Ano1 com 10 meses do Ano2, aplicando-se também o coeficiente de atualização previsto, seguindo-se o mesmo racional para os anos seguintes.

No quadro seguinte é apresentada a comparação dos proveitos tarifários reais da Concessionária com os proveitos mínimos atualizados.

Proveitos Mínimos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
A preços constantes de 2014, Anexo 14	3 215 708	3 810 798	4 098 564	4 459 821	4 754 500
Proveitos Mínimos	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
A preços constantes de 2014,	2 679 756	3 711 617	4 050 603	4 399 612	4 705 387
Coeficiente de actualização (1)	1,000	1,000	1,003	1,009	1,021
Proveitos mínimos actualizados	**2 679 756**	**3 711 617**	**4 062 755**	**4 439 287**	**4 804 200**
Total proveitos tarifários Reais	**2 771 374**	**3 728 853**	**4 129 232**	**4 738 866**	**4 941 822**
Execedente face aos Proveitos Mínimos	**91 617**	**17 236**	**66 477**	**299 579**	**137 622**
Valores em Euros					
(1) de acordo com o no.2 da Cláusula 70ª.					

6.2 Equilíbrio económico-financeiro da concessão

Está em curso a revisão do contrato de concessão para introduzir as modificações que venham a revelar-se necessárias, nomeadamente no Caso Base - Anexo 6 ao Contrato de Concessão, no Plano de Investimentos anexo 11 ao Contrato de Concessão e ao Tarifário, anexo 19 ao Contrato de Concessão, em função do impacto das alterações introduzidas no Plano de Investimento anteriormente referidas. Perspetiva-se a conclusão e assinatura do Aditamento ao Contrato de Concessão no decurso do ano de 2019.

7 Notas finais

De uma forma geral considera-se que o Contrato de Concessão está a ser cumprido pelas partes.

A Concessionária tem vindo a consolidar os meios, organização e programas operacionais que implementou para prestar um serviço com qualidade acrescida, e garantir que se atinja os objetivos de eficiência e qualidade de serviço traçados, designadamente ao nível da:

- Relação com os consumidores,
- Qualidade e quantidade,
- Gestão e conservação das infraestruturas,
- Eficiências das redes.

No que toca ao Plano de Investimentos, considera-se que o acordo pelas partes quanto à revisão, e a inclusão de investimentos adicionais candidatados aos fundos no âmbito do POSEUR pelo Concedente, a consubstanciar no Primeiro Aditamento ao Contrato de Concessão, visam o melhor aproveitamento do esforço financeiro inerente às obras na resolução dos problemas ambientais que ainda subsistem no Concelho bem como na procura de níveis de cobertura dos serviços mais alargados.

Não obstante, no ano em referência regista-se o progresso das obras do Plano de Investimentos da Concessionária, do qual se destaca a obra de construção da ETAR de Ul, prevendo-se que estas possam estar concluídas em 2019.

Oliveira de Azeméis, 31 maio 2019

Arq. Gomes Fernandes

Presidente

Eng. António Castanheira

Representante do Concedente

Eng. Pedro Nabais

Representante da Concessionária